

Eixo Temático ET-09-021 - Educação Ambiental

## **TECENDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE RECURSOS NATURAIS E CULTIVAÇÃO DO VERDE**

Ana Beatriz Ferreira Galvão<sup>1</sup>, Sophia Soares Lemos<sup>2</sup>, Yane Andrade Bezerra de Farias<sup>3</sup>, Ana Karla Costa de Oliveira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental - DIAREN/CNAT. E-mail: annahleeh27@gmail.com.

<sup>2</sup>Discente do Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental - DIAREN/CNAT. E-mail: sophstry@gmail.com.

<sup>3</sup>Discente do Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental - DIAREN/CNAT. E-mail: yaneabf@gmail.com.

<sup>4</sup>Professora do Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental - DIAREN/CNAT. E-mail: karla.costa@ifrn.edu.br.

### **RESUMO**

Tendo em vista que a educação é o processo contínuo de desenvolvimento intelectual e moral do ser humano, a qual busca sempre a melhoria das relações sociais, a ministração da Educação Ambiental nas escolas contribui para a formação de cidadãos comprometidos com as questões socioambientais. Nessa perspectiva, o presente artigo objetiva avaliar as percepções dos discentes do Ensino Fundamental I de uma escola da rede estadual de educação, localizada no município de Natal – RN, acerca da Educação Ambiental, focando na preservação das áreas verdes e da água, além da sua formação cidadã em uma sociedade na qual o desenvolvimento sustentável ainda é um desafio. O estudo foi desenvolvido no período de 09 de agosto a 08 de setembro de 2017, através de pesquisa exploratória em campo, realizando-se palestras e outras atividades dinâmicas educativas acerca da temática. Os resultados obtidos foram satisfatórios no referente a criação de uma consciência ambiental aplicação de práticas ecologicamente corretas e sustentáveis.

**Palavras-chave:** Educação ambiental; Consciência ambiental; Recursos naturais.

### **INTRODUÇÃO**

Desde a Revolução Industrial, os problemas ambientais vêm aumentando gradativamente. Com o intenso desenvolvimento tecnológico iniciado nesse período, a interferência dos seres humanos na natureza vem intensificando a exploração dos recursos naturais, sem levar em consideração os impactos ambientais causados por essa.

Diante da problemática socioambiental causada pelas atividades antrópicas negativas, a Educação Ambiental surge com uma proposta de reflexão da relação entre a sociedade e o meio ambiente, buscando entendê-la e corrigi-la através de ações sustentáveis que priorizem não só o desenvolvimento econômico, mas também os cuidados para com o meio ambiente e com as desigualdades sociais.

Assim, a Educação Ambiental é uma prática presente na educação formal e informal, a qual procura construir valores éticos e morais, viabilizando a compreensão de cada cidadão acerca das situações vivenciadas em seu cotidiano, utilizando-a na busca de medidas individuais e coletivas para a resolução dos problemas socioambientais de sua realidade de forma crítica e reflexiva (LOUREIRO, 2011).

Este artigo trata sobre práticas de educação ambiental na Escola Estadual Hegésippo Reis, localizada na cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte. Tal escola possui um método de ensino diferenciado, o qual não corresponde à realidade do sistema educacional da maioria das escolas públicas do estado.

A pesquisa foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2017, desenvolvendo algumas reflexões como a importância dos recursos naturais, sobre o consumo consciente da água e também acerca do papel da arborização urbana.

Mesmo com a conhecida importância da educação ambiental, essa ainda é negligenciada nas escolas brasileiras, principalmente as públicas. Com isso, esse estudo tem por objetivo trabalhar de maneira mais dinâmica a educação ambiental, focando na preservação dos recursos naturais, através de palestras, oficinas e outras dinâmicas com os alunos.

## OBJETIVOS

Desenvolver uma consciência ambiental relativa às práticas ecologicamente corretas e sustentáveis, em especial, a otimização do uso dos recursos hídricos e arborização urbana, enriquecendo também o caráter cidadão dos educandos da Escola de Ensino Fundamental I Hegésippo Reis, localizada em Natal-RN.

## METODOLOGIA

Do ponto de vista de sua natureza, essa pesquisa é exploratória e descritiva, pois utiliza técnicas padronizadas para a coleta de dados (SILVA E MENEZES, 2005). Quanto à abordagem do problema, a pesquisa é qualitativa, o que significa analisar os aspectos subjetivos dos indivíduos pesquisados (CAJUEIRO, 2013), na medida em que procurou-se conhecer a percepção sobre a utilização de recursos naturais de estudantes do ensino fundamental I de uma escola da rede estadual de ensino.

A referida pesquisa foi realizada no período de 09 de agosto a 08 de setembro de 2017 na Escola Estadual Hegésippo Reis, localizada no bairro de Nova Descoberta, na cidade de Natal - RN. A experiência ocorrida em sala de aula contou com a participação de 21 alunos, cujas idades variavam entre 8 e 11 anos de idade, além da professora responsável pela turma.

Inicialmente, foi realizada uma conversa com os responsáveis pela instituição, para analisar a possibilidade de integrar a educação ambiental à outra disciplina elementar, já que a escola não possuía o ensino ambiental em sua grade curricular.

O contato com os estudantes se deu em dois momentos, sendo o primeiro as palestras e oficinas e o segundo, uma visita realizada 1 mês após o último encontro, para verificar a continuidade e eficácia do projeto.

A coleta de dados foi realizada por meio de roda de conversas e durante oficinas, as quais abordavam a importância dos recursos naturais, além de observação in loco, todas as atividades desenvolvidas foram planejadas no cronograma (Quadro 1).

**Tabela 1.** Cronograma das atividades desenvolvidas.

Atividade	Duração
Palestra sobre a importância dos recursos naturais.	2 (duas) horas-aula.
Palestra abordando a importância da água.	2 (duas) horas-aula.
Oficina de cartazes e desenhos educativos sobre preservação do meio ambiente.	2 (duas) horas-aula.
Oficina de confecção de mudas de plantas.	2 (duas) horas-aula.
Visita para verificação do andamento.	1 (uma) hora-aula.

Fonte: As autoras, 2017.

De forma geral, discorreu-se sobre a exploração demasiada dos recursos naturais e sobre os diversos tipos de poluição, em âmbito nacional e global, além de desenvolver mais

especificamente acerca dos recursos hídricos. Em relação a isso, foram apresentados vídeos educativos que provocaram posteriores reflexões e aprendizado a respeito de medidas para minimizar impactos ambientais provenientes do uso inadequado dos recursos naturais.

Seguindo o exposto no cronograma, foram feitas oficinas para pôr em prática o aprendizado adquirido nas palestras ministradas anteriormente, com a elaboração de desenhos e cartazes com o tema de preservação do meio ambiente, os quais tinham várias informações do que foi debatido nas palestras. Além disso, foi confeccionado mudas de plantas escolhidas pelos alunos, que, por sua vez, ficaram bastante entusiasmados com a responsabilidade dada a eles de manter e cuidar delas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o período escolhido para a realização do projeto, ocorreram vários encontros com os discentes para a realização de atividades voltadas à temática ambiental. Assim, em relação aos resultados obtidos, esperava-se que a percepção dos alunos acerca do tema fosse menor, porém, demonstraram conhecimento prévio surpreendente. Observou-se que o discernimento das crianças da Escola Hegésippo Reis em relação à Educação Ambiental resulta do processo histórico e metodológico da escola, vivenciado por eles, visto que essa trabalha, de forma interdisciplinar, questões relativas ao meio ambiente com os estudantes desde as primeiras séries (correspondentes aos primeiros anos do Ensino Fundamental I).

Ademais, com a visita à escola realizada após um mês, pode-se perceber, através da roda de conversa efetuada, que os estudantes tinham, de fato, fixado os novos conhecimentos adquiridos com as palestras ministradas, bem como, adotado hábitos ecologicamente corretos à sua rotina, incluindo também, parcialmente, outros membros de suas constituições familiares. Outrossim, observou-se também a continuidade dos cuidados com o cultivo das mudas de plantas feitas pelos discentes, as quais receberam um local especial no pátio da escola.

Em relação à escola, a iniciativa foi muito bem acolhida pela diretoria e organização, uma vez que, ainda não tinham tido a oportunidade de realizar um projeto que, além da teoria apresentada, incentivasse e colocasse em prática ações ecológicas. Visto isso, também durante a visita de retorno, foi possível observar e certificar que o instituto deu continuidade ao projeto e os estímulos necessários para isso. Além disso, constatou-se que a recepção foi bastante positiva, já que a diretoria estava incluindo no planejamento escolar a continuidade e ampliação da iniciativa, abrangendo as outras turmas, além de um esboço da criação de uma horta-jardim no pátio principal da instituição.

Por fim, de certa forma, as expectativas que se tinham de levar o conhecimento sobre o assunto e a estimulação de colocá-lo em prática foram atendidas e superadas. Em relação a isso, tendo em vista que obtinham uma base sólida, aprimoramos e adicionamos informações ao que já era conhecido por eles, fortificando sua consciência ambiental, fazendo-os adquirir novos e mudar outros hábitos, de forma a executar, também, ações verdes.

## **CONCLUSÕES**

A conciliação da educação ambiental com a formação acadêmica, além de fornecer o equilíbrio necessário para a sedimentação do caráter socioambiental da criança, conseguiu promover uma evolução, embora a princípio gradual, na forma como suas visões de mundo e interações socioespaciais se edificam. Trabalhar com a oficina de plantio, com o intuito de estabelecer a relação entre a criança e a importância da arborização urbana, provocou uma transformação da percepção dos alunos no que se refere à necessidade de preservação das áreas verdes.

Assim, os resultados obtidos demonstram a importância da educação ambiental no componente curricular e na formação ética dos estudantes, sendo um instrumento de mudança de comportamento entre eles e a natureza. É interessante que, ao promover esse tipo de conhecimento, ele aconteça de forma participativa, fazendo com que a criança seja parte fundamental desse processo de ensino para que possa evocar uma mudança de pensamento, que

venha a favorecer o posterior exercício de cidadania e a adoção de valores que resultem numa coexistência harmônica com o meio.

#### **REFERÊNCIAS**

CAJUEIRO, R. L. P. Metodologia da pesquisa científica. In: **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**: guia prático do estudante. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2013. p. 13- 24.

LOUREIRO, C. F. B. Educação ambiental e movimentos sociais na construção da cidadania ecológica e planetária. In: **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania**. São Paulo: Cortez, 2011. p. 73-104.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. A pesquisa e suas classificações. In: **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005. p. 19-23.